

048

CONSTITUIÇÃO DO SUJEITO: O ACESSO AO REAL NOS SUJEITOS COM PROBLEMAS DE APRENDIZAGEM. *Jane Fischer Barros, Margareth Schäffer.* (Faculdade de Educação/ Instituto de Psicologia - UFRGS)

Através de diversos estudos já realizados, tanto em termos teóricos como de investigação empírica, pressupõe-se que o modo como o sujeito opera com as negações que lhe são impostas, desde o início de seu desenvolvimento, determina sua possibilidade de estruturação psíquica, quer em termos de pensamento, quer em termos de linguagem, quer em termos de relações intersubjetivas. Tal pressuposição encontra suas origens tanto na Psicanálise como na Epistemologia e Psicologia Genéticas quanto, principalmente, no próprio modo de os sujeitos lidarem com o real, sem conseguirem dele separar-se, ou seja, sem chegarem a estabelecer a gênese do mundo interno e a gênese do mundo externo. Isso, é claro, no caso da patologia e de muitos casos de crianças que não aprendem. Nesse sentido, estamos investigando, nessa pesquisa, as razões pelas quais os sujeitos apresentam dificuldades para aprender e para construir uma razão encarnada em seu tempo e em sua cultura. Para a consecução dessa investigação, realizaremos três procedimentos distintos, quais sejam: em primeiro lugar, será feito um levantamento na literatura especializada existente, acerca das concepções de “problemas de aprendizagem”; em segundo lugar, um levantamento do discurso da escola frente ao não aprender; por fim, será feita uma investigação sobre o próprio discurso da criança a cerca do não aprender. A análise desses três focos de investigação será realizada a partir da Psicanálise e da Epistemologia Genética. (CNPq-PIBIC/UFRGS).